

29 JUN 1989

30 JUN 1989

Apenas 10% de jovens paulistas de 16 anos pegam título no TRE

SÃO PAULO — O Tribunal Regional Eleitoral paulista tem uma notícia ruim para os candidatos à Presidência da República que acreditavam que a eleição presidencial deste ano - a primeira a ocorrer no país desde 1960 - empolgaria os jovens eleitores de dezesseis e dezessete anos de idade que conquistaram o direito de votar com a nova Constituição. A 37 dias do prazo final de alistamento, apenas 91.947 dos cerca de 1,2 milhão de eleitores nesta faixa de idade aptos a votar no estado - menos de 10% do total - inscreveram-se para participar do pleito deste ano.

"Estamos surpresos com esses baixos números", admitiu ontem Fernando Fontes Rodrigues, diretor geral do TRE paulista. "Os jovens ainda não se deram conta de que o direito ao voto pode ser exercido já nesta eleição", acrescentou. A se julgar pelos números da Justiça Eleitoral de São Paulo, o desinteresse com que os jovens paulistas encaram a sucessão do presidente José Sarney pode servir de parâmetro para detectar fenômeno semelhante em outros estados do país. "Depois de toda a discussão durante a Constituinte para garantir a extensão do direito de voto aos jovens, esperávamos inscrever em torno de 480 mil novos eleitores", afirmou Fontes Rodrigues. "Chegaremos, no entanto, a pouco mais de 150 mil inscritos", acrescentou.

Responsável pelo maior colégio eleitoral do país - 17.272.656 eleitores cadastrados em todo o estado até o dia 31 de maio deste ano, o que corresponde a cerca de um quarto do total de eleitores de todo o território nacional - o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo prepara-se para, nos dias 15 e 16 de julho (sábado e domingo), realizar um atendimento especial de alistamento nas 352 zonas eleitorais do estado. O objetivo, segundo o diretor geral do TRE paulista, é evitar um grande afluxo de eleitores aos cartórios no período próximo a data final para inscrições, marcada para o dia 6 de agosto.

São Luís — Também no Maranhão, os jovens estão desmotivados para participar da eleição para presidente da República, segundo o Tribunal Regional Eleitoral, onde, em cinco meses, o número de eleitores registrados com idade entre 16 e 18 anos foi bem abaixo do esperado. Por isso, o TRE uma campanha nos colégios para cadastrar eleitores jovens.

A campanha começou através do correio: o TRE enviou cartas às escolas públicas e particulares do 2º grau solicitando aos seus diretores que orientem os jovens com idade para votar. Funcionários do TRE também estão percorrendo os colégios numa Kombi, onde fazem o cadastramento de novos eleitores. A campanha será intensificada em 15 dias. Depois, o Tribunal fará uma avaliação dos resultados.

Segundo o Presidente do TRE, desembargador Lauro de Berredo Martins, a campanha para cadastrar jovens eleitores será feita somente em São Luís, porque não há verba disponível para fazer trabalho semelhante nos outros 136 municípios do estado. Os jovens do interior serão cadastrados nos cartórios eleitorais.